

Medicina Veterinária

Avaliação clínica e de exames de imagem realizados nos pacientes felinos sob cuidados intensivos no HV/UFLA - Trabalho de Iniciação Científica

Laís Fernanda Riewe Tomm - Acadêmica do 7º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Igor Wallace Aparecido Britis Tavares - Médico Veterinário

Amanda Cortes da Silva - Acadêmica do 7º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Júlia Diniz Rabelo - Acadêmica do 6º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Coorientadora e professora titular do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia FZMV/UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Preceptora do Programa de Residência em Clínica Médica de Animais de Companhia do HV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os exames de imagem são ferramentas essenciais em centros de terapia intensiva (CTI) veterinários, permitindo diagnóstico rápido, monitoramento contínuo e suporte na tomada de decisões para pacientes críticos. Nessa perspectiva, buscou-se neste trabalho avaliar os pacientes felinos que deram entrada no CTI do Hospital Veterinário da UFLA entre 08/2024 e 03/2025, de modo a correlacionar as alterações presentes nos exames de imagem que os pacientes realizaram com o seu respectivo diagnóstico e desfecho clínico, com o intuito de gerar dados sobre a casuística em CTI veterinário. Foram incluídos apenas os pacientes que tiveram um diagnóstico definitivo bem estabelecido. Assim, foram considerados seis pacientes felinos, dos quais, três tiveram alta médica, dois vieram a óbito, e um teve alta solicitada do tutor. Em relação aos diagnósticos, a casuística foi: alterações renais/urológicas (n=3), como obstrução uretral e hidronefrose; afecção cardíaca (n=1); choque anafilático (n=1) e sepse (n=1). Além disso, para esses pacientes foram necessários nove exames de imagem, sendo ultrassonografia abdominal focada no trauma (FAST) (n=4), ultrassonografia (n=3), radiografia (n=2) e ecocardiograma (n=1). Dessa forma, foi observado que o diagnóstico predominante dentro da casuística acompanhada foi de distúrbios renais/urológicos. Nesses pacientes uma das alterações encontradas nos exames de imagem foi a presença de material hiperecogênico depositado na uretra e sua respectiva dilatação, além de bexiga repleta por conteúdo anecogênico associado a múltiplos pontos hiperecogênicos em suspensão. Cabe destacar que a obstrução uretral é comum na clínica felina e exige trabalho em equipe para aliviar a tensão vesical, prevenindo comprometimento renal e circulatório. Além disso, assim como nos pacientes caninos, muitas vezes os exames complementares apresentam alterações secundárias ou adicionais aos quadros que levaram ao atendimento emergencial, por isso, durante o atendimento de urgência, a obtenção de informação complementar para obter o diagnóstico ou a origem do estado crítico do paciente é de suma importância. Desse modo, conclui-se que os exames de imagem realizados em pacientes internados no CTI são ferramentas fundamentais para a obtenção de diagnósticos rápidos e precisos, além de que o estudo da casuística nesses centros é essencial para garantir melhor preparo dos profissionais intensivistas.

Palavras-Chave: ultrassonografia, intensivismo, obstrução uretral.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/tfxfyH4mekg>

Sessão: 3

Número pôster: 157

Identificador deste resumo: 6397-19-5092

novembro de 2025